

# GAZETA DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de Sua Mag.



Quinta feira 1 de Julho de 1756.

**ALEMANHA** *Ratisbona 6 de Mayo.*



Cabaram-se as ferias da Pascoa, e a 26 do mez passado tornaram a cõtinuar as assembleas dos Collegios do Imperio; mas na primeira nam se tratou materia de grande importancia. Correm aqui copias de hum Rescrito, mandado pelo Imperador ao Rey de *Prussia*, como Eleytor de *Brandenburgo* sobre as queixas do Duque de *Meckēburgo*. cujo teor he o q̃ se segue.

*Francisco pela graça de Deus Imperador dos Romanos &c. &c. &c. Vossa Magestade verá claramente pelos dous escritos inclasos, hum com a data de 5 de Fevereiro, outro de 9 de Março passado as queixas que nos tem feito o Duque Christiano Luis de Mecklenburgo-Schuerin com a ocaziã das violencias, que os Officiaes, e Soldados das vossas tropas tem uzado para fazerem reclu-*

tas nos seus Estados. Verá tambem as representaçoens que este Principe fez sobre se haver pretendido obrigallo a revogar as Ordenaçoens, pelas quaes prohibiu o fazerem-se semelhantes alistamentos de reclutas. Queixa-se sobre tudo de haver entrado por força nas terras do seu dominio hum grosso destacamento de Hussares, e levado dellas contra todo o direito muitos Balios, e outros Officiaes de justiça, que estavam totalmente innocentes; e que a pesar de todas as diligencias, que elle fez para lhes procurar a liberdade, o nam poude conseguir, se nam com a condiçam de revogar as Ordenaçoens acima mencionadas, e de soltar os listidores Prussianos que havia mãdado prèder.

Nos nam podemos deixar de considerar este procedimento, como absolutamente contrario às Leys, e constituições do Imperio, à Paz de Westphalia, ao direito, e aos privilegios, que logram nos seus Dominios os differentes Principes, e Estados do corpo Germanico, e como estamos plenamente persuadidos, que V. M. não quereria que os mesmos Estados formassem della hũa idéa dezaventajosa como tem declarado muitas vezes não duvidamos de que a sua intenção seja, mãdar cessar quãto antes semelhantes violencias.

Nos nos achamos tambem obrigados como Juiz Soberano, que somos no Imperio, a dezaprovar publicamente tudo o que se tem passado nesta occasiam, e de recommendar com instancia a V. Mag. como Eleytor de Brandenburgo, que se agrade de deixar gozar pacificamente ao Duque de Mecklenburgo do seu direito de soberania, e de se nam opor á prohibiçam, que elle fez de se fazerem reclutas nos seus Estados; de repor em plena, e inteira liberdade. Os seus Officiaes Civis que foram illigitimamente presos pela vossa gente de guerra, e fazer relaxar, oquelles subditos deste Principe, que foram tirados por força dos seus Estados, ou que se acham incorporados em alguns dos vossos Regimentos, e fazer-lhes reparar o damno, e as perdas que elles padeceram com a occasiam de assim serem levados; e esperamos que V. Mag. por hum effeito da sua magnanimidade

vidade, e do amor que tem á justiça, será disposta por si mesma a se conformar com o que della dezejamos nesta circumstancia, e que haverá por bem darnos disto avizo no espaço de dous mezes Dado em Vienna a 2 de Abril de 1756.

No fim do mez passado chegou aqui huma leva de 100. homens feita em *Neremberg*, a qual depois de haver desfilado na presença de hum Commissario Imperial de guerra, se embarcou no *Danubio*, para se ir incorporar no Reyno de *Hungria*, nos Regimentos a que sam destinados. As Cartas de *Constantinopla* ultimas dizem, que *Constantino Mauro Cordato*, Hospodar, que foi de *Valaquia*, havendo sido restabalecido na mesma dignidade, se despunha a partir para voltar áquelle Principado.

*Dresda 2. de Mayo.*

Como já há indícios de que *Madama* a Princeza Real se acha novamente pejada, nem S. A. Real, nem o Principe seu Espozo, seguiram a Suas Magestades na viagem que brevemente faram a *Leipsigg* para se divertirem na sua grande Feira. Corre a vóz de que Sua Mag. para remunerar os grandes serviços que tem recebido do Conde de *Flemming*, seu Ministro na Corte Imperial, lhe conferirá brevemente hum emprego consideravel no Reyno de *Polonia*, para onde dizem que partirá no principio do Outono. Segundo os ultimos avizos, que se tem recebido daquelle Reyno, há entre a Nobreza do Gram Ducado da *Lithuania* huma grande fermentaçam; mas esta parece, q̄ não dà grande cuidado á nossa Corte; porque entende, que tem meyo mais que bastâtes para prevenir as trabalhosas consequencias, q̄ poderiam resultar destas discórdias, e devisoens intestinas. S. M. Polonesa nosso Eleytor, e o Principe *Carlos* seu filho se tem divertido neste mez de Abril passado, muitas vezes na cassa dos Galleirões.

*Berlin 11. de Mayo.*

O Principe futuro herdeiro do Landgrave de *Hassia Cassel*, chegou a esta Corte na tarde de 13. de Abril, acompanhado do Coronel de *Cappel*, e logo na quinta



feira 15. de manhã foi a *Potzdam* falar ao Rey nosso Soberano, com quem teve hũa larga conversaçam. Na quarta feira se divertiu em ver manejar as armas, e fazer as mais evoluçoens militares o Regimento de Infantaria de *Fartade*, que fez o seu exercicio diante das portas de *Bernau*. A 29. se achou no circulo em casa da Rainha Máy, e ceyou depois com Sua Mag. , com a Rainha reynante , com a mayor parte dos Principes, e Princezas da Familia Real, e com muitos Senhores, e Damas da primeira destinçam. No Domingo 2. do corrente houve hum grande, e magnifica ceya no Palacio da Rainha reinante, na qual se achou tambem o mesmo Principe, e a mayor parte dos Principes, e Princezas do sangue Real. Sua Mag. veyo a 8. de *Potz lam* com a sua comitiva ordinaria, e fez hũa revista particular da gente de armas. Jantou com a Familia Real em *Monbtjou*, Casa de Campo da Rainha Máy, que na terça feira precedente tinha mandado para ella a sua residencia; e nessa mesma noite houve nella hum serenata, seguida de hum ceya, em que tambem concorreu o Principe de *Hassia Cassel*.

*Monfr. le Fevre* Capitam no corpo dos Engenheiros; teve a honra de apresentar ao Rey hũa obra de sua composiçam, devedida em dous volumes, com o titulo de *Arte de atacar, e deffender as Praças*. Ficou Sua Mag. inteiramente satisfeita; e mandou, que os Officiaes militares se applicassem a estudar por ella. O Conde *de la Puebla*, Ministro Plenipotenciario de S.S.M.M. Imperiaes, recebeu na segunda feira 3. do corrente hum grande masso de Cartas de Vienna; e na mesma noite expediu hum Correyo. Entende-se que a materia destes despachos he o negocio de *Mecklenburgo*. Teve o Rey o gosto de saber que o Rey da Gran Bretanha nomeou para vir a esta Corte por seu Ministro Plenipotenciario *Andrè Mitchel*, Comissario, que foi nas conferencias de *Bruxellas*, e membro actual do Parlamento; o qual chegou aqui com effeito Sabado passado; e terá brevemente a primeira audi-  
encia



encia de S. Mag. A differença que há tanto tempo existia entre esta Corte, e a da Gran Bretanha, sobre os navios tomados na guerra passada pelos Inglezes aos Prussianos, se acha ajustada amigavelmente com grande satisfação de S. Mag; por hum Trattado assignado em *Westminster* em 16. de Janeiro deste anno, e já communicado pelo Rey Britanico ao seu Parlamento; com que S. Mag. mandará satisfazer aos interessados na hypotheca das rendas da *Silesia* o resto das suas dividas, por todo o mez de Junho proximo; e a Gran Bretanha fará no mesmo tempo pagar aos proprietarios dos navios aprezados o seu valor. Como a Corte de *França* tem acordado grandes vantagens aos navios mercantis, que forem com bandeira Prussiana commerciar ás suas Ilhas das Indias Occidentaes, os Negociantes de *Stetina*, na *Pomerania Brandenburguesa*, se tem já finto entre si para armarem certo numero de navios, e os mādarem em fróta áquelles Paizes, donde se não duvida, q̄ voltem com carga q̄ produza grandes riquezas.

Havendo S. M. Prussiana recebido hum rescrito do Imperador sobre as queixas do Duque de *Mecklenburgo*, mandou encarregar ao Ministro, que tem na Corte de *Vienna*, e ao que reside da sua parte na Dieta geral do Imperio, trabalhem por explicar bem todas as rasões, que S. M. entende que tem, para se opôr ás queixas que fórma o Duque reynante de *Mecklenburgo-schwerin*, e ao mesmo tempo lhes ordenou, manifestarem, que Sua Mag. nunca recusou entrar em composiçam com este Principe, q̄ d'elle depende o ver estas differenças brevemente ajustadas, se elle quizer adoptar as propostas q̄ se lhe tem feito, e ouvir a explicaçam cõ q̄ se satisfazem algúas cousas mal entédidas, q̄ foram a principal origẽ desta dissensam.

*Hannover 17 de Mayo.*

**E**M virtude das ordens chegadas de *Londres*, se fizeram prontos os Regimentos, que Sua Magestade Britanica manda passar a *Inglaterra*. Os dous Batalhoes das guardas se puzeram em marcha para *Staden* no primeiro do corrente, havendo chegado a esta.

Cidade, para suprirem ás suas funcões nos postos ordinarios, tres Companhias do Regimento de *Zell*. Segundo escreve de *Staden* já a 5 ali estava a Artilharia, e hiam chegando os Generaes; e todas as tropas deviam ficar a 12 a bordo, e partir sem dilaçam, por haver naquelle porto bastantes navios de transporte. Os que conduzem a Inglaterra as tropas *Hassianas*, sahiram a 7 da fós do rio *Albis* com hum vento favoravel. Todos estes Regimentos se compoem de gente escolhida, como já eram da ultima guerra escolhida, em q̄ sustentáram a gloria, q̄ tinham adquirido em outras. O Principe herdeiro de *Brunsvick* foi a 24 do mez passado a bordo, onde examinou com atençaõ, e gosto a bondade, e destreza das mesmas tropas, e foi S. A. Serenissima salvada com 50 peças de canham. Dos 46 navios de transporte, que as tinham vindo buscar, ficáram dous para as *Hanoverianas*, para as quais ha destinado mais onze, que todos serám escoltados por huma grossa nau de guerra, q̄ chegou de Inglaterra para o mesmo effeito. Entende-se, q̄ segundo as circũstancias o requererem, passarám ainda mais tropas nossas ao mesmo Reyno; porque se tem recebido ordens de *Londres*, para completar todos os mais Regimentos deste Eleytorado.

*Duceldorff 9 de Mayo.*

SUas Altezas Eleytoraes Palatinas, que tem feito huma longa residencia neste Paiz, e tinham feito huma jornada a *Benberg*, voltáram a esta Cidade no primeiro do corrente, com perfeita saude. A 4 foi o Serenissimo Eleytor a *Benrath* para pôr a primeira pedra no novo edificio, que tem mandado fazer para ampliar mais aquella *Caza de Campo*, de que muito gosta. O *Baram de Wreed* Ministro de Estado, e de Conferencia, achando a saude mui arruinada, pediu licença a S. A. Serenissima Eleitoral para se retirar ás suas terras, o que lhe concedeu mui graciosamente, e SS. AA. Eleitoraes se embarcáram na noite de 9 com toda a sua comitiva, para levarem ferro, na madrugada do dia seguinte, para *Schwe-*

*tzingen*, onde todos estes Povos dezejam que cheguem felizmente, esperando que voltarám sem larga demora aliviar a saude, que lhes deixam. Sabemos por avizo da *Colonia*, que a 12 pela manhan navegaram o *Rbeno*, por-defronte daquelle Cidade, cujo Magistrado mandou hũa Deputaçam solemne, ao seu Hiaçte, que suspendeu entretanto a sua navegaçam, e lhe apresentaram o vinho de honor, segundo o estilo das Cidades de Alemanha; nam cessando de salvar a SS.AA. Eleitoraes com diferentes descargas a artelharia das suas muralhas. No mesmo dia desembarcáram estes Principes em *Bonna* onde jantáram na Oltiaria de *Plettenberg* com S. A. Eleitoral de *Colonia*, que havia chegado a 4 de *Ahrensberg* onde se divertiu alguns dias na casta dos Galleiroens.

De *Bonna* se aviza, que o Serenissimo Eleitor de *Colonia*, como Gram Mestre que he da Ordem Theutonica, fez a 7 deste mez a cerimonia de revestir com as insignias da Cruz de Commendador Provincial do Baliado de *Coblence* ao *Baram de Roll* seu estribeiro mór: que já lhe tinha prometido no anno de 1754, por morte do grande Commendador *Baram de Drost*; e que ao mesmo tempo nomeou o Conde de *Schullemburgo* para Coadjutor do Baliado de *Saxonia*.

#### PORTUGAL Lisboa 1 de Julho

Foy o Rey nosso Senhor servido de nomear por despacho seu de 14 de Junho passado Ministros de justiça, para as Terras do Estado da Serenissima Casa de *Bragança*, de que se imprimiu, e publicou huma lista, pela qual se vê, serem nomeados para Ouvidor da Comarca de *Bragança* o Doutor *Feliciano Cár Ribeiro*. Para Juiz de Fóra da mesma Cidade o Doutor *Bruno Manuel Monteiro*. Para Juiz de Fóra da Villa de *Chaves*, o Doutor *Bernardo Peixoto de Barros*, e para Juiz de Fóra da Villa de *Melgaço*, o Doutor *Joam Baptista Bacier*.

Para Ouvidor da Comarca de *Barcelos*, o Doutor *Joam Ferreira da Silva*. Para Juiz de Fóra da mesma Villa o Doutor *Joam Ignacio de Almeida e Sousa*, e para Juiz



Juiz dos Orfãos o Doutor *Thomáz Jozè de Brito*. Para Juiz de Fóra da Villa de Espozende, *Estevam Bernardino Barreto*. Para Juiz de Fóra da Villa de Outeiro, o Doutor *Francisco Bernardo de Figueiredo*. Para Juiz de Fóra da Villa do Conde, o Doutor *Duarte Perenete*. Para Juiz de Fóra de Montealegre, o Doutor *Fernando Rodrigues dos Santos*.

Para Juiz de Fóra de Villa Viçozza, o Doutor *Jozè da Costa da Fonseca*. Para Juiz de Fóra da Villa de Borba, o Doutor *João Antonio Ribeiro*. Para Juiz de Fóra da Villa de Arrayolos, *Joze Leandro de Gusmaõ*, Para Juiz de Fóra da Villa de Portel, o Doutor *Joze Januario de Carvalho*. Para Juiz de Fóra da Villa de Alter do cham, o Doutor *Joze Pedro de Carvalho Castro e Aragaõ*. Para Juiz de Fóra da Villa de Souzel, o Doutor *Francisco Joze Ribeiro*. Para Juiz de Fóra da Villa de Monforte, o Doutor *João Antonio Corte Real e Vasconcelos*, e para Juiz de Fóra da Villa de Monfarás, o Doutor *Theodoro da Silva de Carvalho*.

Para Ouvidor da Comarca de Ourem, o Doutor *Francisco da Fonseca Pato*. Para Juiz de Fóra da mesma Villa, o Doutor *Francisco Antonio Ferreira de Sousa*, e para Juiz de Fóra da Villa de Porto de Móz, *Manuel Vicente Amado*

---

Sahiu impressa in 8. hũ Cõmentario latino sobre o terremoto, e incendio de Lisboa de que foi testemunha ocular seu Autor o M.R.P.M. Antonio Pereira da Congregação do Oratorio, escrito cõ elegãcia na lingua Portugueza, e vertido na latina, mais pura, e mais genuina cõ algũas annotações do mesmo Autor, q̃ he hũ dos esplẽdores com q̃ hoje brilha a sua sagrada Cõgregação. Vende-se na Officina de Miguel Rodrigues, ao Rato, de frente de Santa Isabel.

Reimprimiu-se o *Promptuario Pharmaco, e Cirurgico* do samazo Sãtos de Torres Mestre de Cirurgia no Hospital real, in 4. Vẽde-se na loge de Bẽto Soares, no adro de S Domingos, na de Francisco de Sande, ao rocio, em caza de Luis de Moraes, no fim da rua do Telhal a S. Jozé.

# GAZETA

D E

LIS

BOA



Có Privilegio

de Sua Mag.

Quinta feira 8. de Julho de 1756.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 13 de Mayo.*



A tarde do Sabbado 17. do mez passado, assistiu o Duque de *Lorena*, nollo Governador General, na Capella do seu Palacio, ao devoto acto da Saudaçam: Durante o qual hum Batalham das tropas da nolla guarniçam, que estava formado em ordem de batalha na Praça da

Corte vinta, fez tres descargas da sua motquetaria, a que se seguiu outra da artilharia das nollas muralhas. No dia seguinte foi S.A. Real com hum grande cortejo á Igreja

Dd

Colle-

Collegiada, e Parroquial de Santa Gudula, onde ouviu a Missa mayor da festa da Pascoa, celebrada Pontificalmente pelo Conde de *Efferen*, Abbade de *Bucq*, e Deam do Cabido da mesma Igreja; e depois recebeu os cumprimentos de boas festas de toda a Nobreza, e pessoas de mayor destinação. Monfr. de *Lesseps*, que aqui reside encarregado dos negocios, que a Corte de França tem com este governo, recebeu a semana passada dos papeis do seu Ministerio, sobre os quaes teve immediatamente huma conferencia com o Conde de *Kobentzel*, primeiro Ministro do nosso Governador General.

Os ultimos avizos que temos do *Flandres Francez* dizem haver sahido ainda de *Douay* hum comboy de 500. carretas, carregadas de toda a sorte de petrechos de guerra, que tomaram o caminho de *Calèz*; que se tinha demarcado junto a *Rosendal* (lugar distante meya legoa de *Dunkerque*) hum campo; mas que ainda se não tem declarado o tempo em que as tropas se devem ajunrar nelle: que os dias passados se abriu em *Dunkerque* a grande *Eclusa*, que devia servir para alimpar o seu porto, mas que se desmanchou de repente, e será necessario tempo para a restabalecer; que a 22. de Abril tinham chegado á mesma Praça oito Companhias de Dragoens, e se esperavam ainda alguns Regimentos de Cavalaria, e Infantaria. As Cartas da mesma Cidade dizem, que dous Negociantes ricos dos que nella moram, tem alcançado da Corte de França, a permissam de fazerem fabricar á sua custa naquelle porto quatro navios de 50. peças cada hum, para andarem a corso; mas com a condiçam expressa de que todas as prezas que fizerem serám para elles.

Faleceu nesta Cidade a 9. do corrente, em idade de 34. annos, *Maria Leonor* Princeza de *Lobkovvitz*, Dama da Ordem da Cruz estrelada, mulher de *Carlos Conrado Duque de Ursel*, e de *Habaken*, Principe de *Arabe*, e de *Charleville*, Conde de *Grobendonck*, Marechal.



real hereditario do Ducado de *Brabante*, Gentilhomen da Camara de SS. MM. Imperiaes, General de batalha das suas tropas, e Governador desta Cidade. Foi filha de *Forze Christiano*, Principe de *Lobkovitz*, Cavaleiro da Ordem do Thufam de ouro, Feld Marechal dos exercitos de SS. MM. Imp. e Commandante General das suas tropas em *Hungria*, e da Princeza *Carlota Henriqueta*, Condessa de *Waldstein*, filha do Conde *Carlos Ernesto*, que foi Embayxador do Imperador *Leopoldo*, na Corte de Portugal.

Tambem faleceu *D. Alexandre Sloomans* Abade de *Parc* da Ordem Premonstrense, Capelam hereditario dos Duques de *Brabante*, em huma idade mui avançada. No mez passado faleceu tambem nesta Cidade o Conde *Maximiliano Fozè de Lalaing* Visconde de *Oudernade*, *Cbde de Tildonck*, e de *Santbergue*, Concelheiro de Estado intimo, e actual de Suas Magestades Imperiaes, Governador, e Gran Balio da Cidade. e desfruto de *Burges*.

## H O L L A N D A

*Amsterdam 17. de Mayo.*

O Collegio do Almirantado desta Cidade, mandou advertir no fim do mez passado a todos os Negociantes, e Mestres de Navios interessados no Comercio, que fazem em Portugal, e nos portos da Monarquia de Hespanha, que lhes acordaria hum Comboy de naus de guerra que se fariam á vela do *Texel* nos primeiros dias do mez de Mayo, no caso que o vento estivesse favoravel; e porque foram contrarios mandou publicar, que partia o dito Comboy a 19 do corrente com todos os navios, que neste tempo estiverem prontos a partir para *Lisboa*, *Cadiz*, e portos do Mediterraneo, desde *Gibraltar* até *Napoles*. Por via de dous navios Francezes chegados da India ao porto *L'orient*, temos a noticia, de que sete naus nossas, q̄ partiram da *Batavia* a 29 de Outubro do anno passado para este Paiz, tinham chegado a 22 de Dezem-

bro do mesmo anno ao *Cabo da Boa esperança*, aonde se achavam ainda todos a 6 de Janeiro.

Segundo as Cartas, que aqui receberam de *Malaga* o Contra Almirante *Boudean*, que se acha com tres naus de guerra nossas no Mediterraneo, para proteger o Comercio da Naçam naquelle mar tinha mandado deslacar desta esquadra o Capitam *Tronchin*, Commandante da fragata *Agua*, para levar ao Imperador de *Marrocos* os Presentes que esta Republica lhe mandou.

Por Cartas recebidas de *Tunes* com data de 8 de Abril temos a noticia, de que *Sidy Mahomet* se achava actualmente em Campanha com hum grosso Corpo de exercito; e havia obrigado o *Bey* de *Constantina* a retirar-se precipitadamente para as montanhas, onde esperava hum poderoso soccorro de *Arjel*; e que se tinha por sem duvida, que tanto que os recebesse fahiria outra vez a contender com o seu inimigo: Que as tropas auxiliares Argelinas, chegarám a perto de 10U homens, e poderám unir-se cõ o *Bey* de *Constantina* até o fim de Mayo, ao mais tardar: Que a regencia de *Tunes* faz quantas disposições se pôdem imaginar, para desvanecer, ou desmanchar as medidas dos seus inimigos, e para os dilatar na sua marcha, tinha mandado fazer de distancia em distancia varios Fortes, e embarassar os caminhos com grande numero de Arvores cortadas, e nam era o seu designio esperalo em Campanha raza, nem arriscarse a huma batalha; porque depois de maduras ponderaçoens se tinha resolvido unanimemente, que achando-se a Cidade em estado de se defender bem, e os castelos muito bem fortificados, meterá dentro della o seu exercito, e que o temor de se ver sitiado se tinha deminuido consideravelmente, depois que o *Dei* havia recebido avizos certos por via do Consul de França, de fazer a Peste cada dia mayores estragos em *Arjel*; e que tambem era crível se cõmunicasse a *Constantina*, pois que todos os Mercadores que ali se achavam estabelecidos,

tabalecidos, se tinham retirado apressadamente para *Bonna*. Os ultimos avizos recebidos de *Tripoli* dizem, que o *Bey*, e a Regencia daquella Cidade, estam cada dia mais fixos na resoluçam, de nam quebrantar os Tratados de Paz, que subsistem entre ella, e esta Republica, e corre a vóz de que *Ali Effendi*, que já aqui esteve por seu Enviado extraordinario, tornará com outra nova cõmissam a *Hollanda*.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 14 de Mayo.*

**R**ecebeu o Governo huma Carta do Capitam *Hervey* Commandante da Nau de guerra a *Phenix*, escrita de *Villa franca de Nizza* em 18 de Abril, na qual diz, que o Cabo de esquadra *Edgesumbe* o mandára de *Porto Mahon* a *Leorne* a comprar mantimentos, e de lá fora a *Villa franca* a buscar as Cartas de Inglaterra encaminhadas ao mesmo Commandante; e havendo ali sabido, que a Armada de França tinha sabido de *Toulon* para a Ilha de *Menorca*, a 13, determinava sair naquella mesma noite do dia em que escrevia de *Villa Franca* para ganhar *Porto Mahon*, se pudesse, e que no caso que os Frãceses o tivessem tam estreitamente bloqueado, que nam pudesse surgir nelle; trataria de informar por qualquer outra via a *Monfr. Edgesumbe*, de haver partido de Inglaterra huma Armada para o socorrer, e lhe pedira ao mesmo tempo as suas ordens para o que deve obrar; e quando as nam possa receber navegaria em direitura para *Gibraltar*, cruzando no estreito até chegar a Armada Ingleza. O mesmo Capitam máda com a sua Carta huma lista da Armada Francesa, que diz se compoem de 10 naus de linha, 5 fragatas, 180 navios de transporte, e hum Chaveco *Milborquino*, para lhe servir de Piloto; e acrescenta na Carta, que o numero dos soldados, e gastadores, que se acham no Forte de *S. Filipe* chega a 500. Que as tropas Francesas nam passam de 1100.

que



que entende, que o Almirante *Bing* poderá chegar antes de formado o ataque do Forte, e que quando elle sahio de *Mabon* se tomavam todas as medidas necessarias para a sua boa deffensa. Corre aqui o voato de que aparecendo o Almirante *Bing* á vista de *Mabon* o General Francez *Monfr. de la Galisemniere* o recebera em ordem de Batalha, que se combateram obſtinadamente huma tarde desde as duas horas até a noite em que se separaram com bastantes mortos, e feridos de parte, a parte, mas nam temos a noticia deste successo. Aqui se tem grande confiança no modo com que hade proceder o General *Blakerkey*, Tenente Governador de *Menorca* pelas muitas provas q̄ tem dado em differentes occasioens da sua capacidade, e do seu valor.

O Almirante *Hauwke*, que andou cruzando muito tempo sobre as Costas da Bretanha Franceza, foi mandado render pelo Almirante *Boscaven*, o qual quando partiu se entendeu, que o seu destino era ir a America septentrional. *Hauwke* voltou a *Spithead* a 9 deste mez, com as naus de guerra *S. Jorze*, *Dunkerque*, *Edimburgo*, *Medvvy*, e *Toby*. O Duque de *Mailborough* Tenente General se foi incorporar com as tropas q̄ ham de formar hum acampamento na Provincia de *Kent*; e passando por *Chatam* viu, e examinou as novas fortificaçoens em que se trabalha naquelle porto, e achou já acabados muitos Baluartes.

A consideraçam das grandes disposiçoens com que os Francezes nos ameaçam, dá cuidado ao Rey, que attende incansavelmente á deffensa destes Réynos, e á conservaçam das suas Conquistas. Mandou terça feira passada ás duas Camaras do Palamento, por escrito o recado seguinte.

### F O R Z E R E Y.

Q Uerendo Sua Magestade acautelar-se contra todas as empresas, que seus inimigos poderam formar nestas

nestas criticas circumstancias; e considerando, que podem sobrevir successos, que teriamas consequencias mais funestas, se se nam cuidar de as prevenir com tempo; espera, que o seu Parlamento o pora em estado, de tomar para este effeito as medidas mais proprias. Sua Magestade tem concluido ultimamente hum Tratado com o Rey de Prussia, e acaba de ordenar, que se faça presente às Camaras do seu Parlamento, a fim de que pelo seu concurso possa satisfazer às convençoens estipuladas nelle.

Apresentou o Conde de Holdernessa, Secretario de Estado na Camara dos Senhores este recado, com huma Cópia do Tratado de que Sua Magestade fez mençam, que foi assignado em *Westmuster*, a 16 de Janeiro do presente anno, com huma declaraçam junta, o Secretario *Monsr. Fox* entregou outro tanto na dos Communs, e depois que em ambas foi lido tudo, se rezolveu em huma, e outra, apresentar memoriaes ao Rey, para lhe renderem as graças de lhos haver communicado, e lhe assegurarem, que concorrerám para a execuçam das medidas, que forem mais proprias, para desconcertar, e destruir os designios dos inimigos. A ambas as Camaras respondeu Sua Magestade, *que lhes agradecia muito o seu zelo, o seu affecto, e a confiança que delle faziam.* Os Communs leram o *Byl*, que já haviam passado para aplicar ao subsidio do anno presente varias somas, tiradas da assignaçam feita para extinguir as dividas antigas; e formando-se em Junta, resolveram depois de madura deliberaçam, *acordar a Sua Magestade a somma de hum milham de libras esterlinas (que sam nove milhoens de cruzados) para pôr a Sua Magestade em estado de cumprir as suas promessas; concertar as medidas mais efficazes contra os designios dos seus inimigos, e obrar segundo as circumstancias o requererem; e hontem aprovaram esta resoluçam.*

O noTo Ministerio se acha occupado em examinar o valor das prezas feitas aos Prussianos, no tempo da ultima guerra, para ajustar a somma que se deve pagar aos proprietarios, para reparcimento da sua perda. Corre a vòz de que as tropas *Hassianas* desembarcaram já a 10 deste mez em *Soutampton*. O Almirante *Boscawen* anda cruzando na altura de *Brest*, com 18 naus de linha, e muitas fragatas; e tem escripto ao governo, que há naquelle porto onze naus de linha prontas a fazer-se á vela, e que elle está disposto a atacalas, tanto que sahirem ao Mar. Do Almirante *Bing* se ignora em que parte do Mediterraneo se acha. Corre a vòz de haver elle chegado a 29 de Abril a *Portomabon*, mas ninguem lhe dá credito. A sua esquadra que nam consiste mais que em 10 naus de linha, se devia ajuntar com a de *Mo. Jr. Ridgimbe*, que se compoem de huma nau de 60 peças, de duas de 50, huma de 40 de duas fragatas de 20, e duas chalupas. As ultimas Cartas de *Pariz* confirmam, que esse Comandante se retirou de *Porto Mabon*, assim q̃a Armada Francesa chegou a *Citadella*.

#### A D V E R T E N C I A S.

*Imprimiu se novamente hum patel intitulado Nova, e fiel Relaçam do Terremoto, que experimentou Lisboa, e todo Portugal no 1. de Novembro de 1755. com algumas observaçoes curiosas, e a explicação das suas causas. Vende-se na loja de Manuel da Conceição, Mercador de livros na rua direita da Esperança jun'õ ao Poço dos Negros, e tambem huma boa porçam de livros de Historia, e Filosofia, Theologia, e de outras faculdades.*

*Ira-se imprimindo huma Relaçam do Combate Naval succedido no Mar Mediterraneo no dia 20 de Mayo proximo entre huma esquadra de Naus Francesas Commandada pelo Marquez de la Galilioniere, e huma esquadra de naus Inglezas Commandada pelo Almirante Jorze Bing, e se achará nas partes donde se vendem as Gazetas.*



# GAZETA

## DE

LIS

BOA

Cõ Privilegio

de Sua Mag.



Quinta feira 15. de Julho de 1756.

FRANÇA Pariz 14 de Mayo.



S confusas noticias, que se recebem do successo da expediçam de *Porto-Mahon*, tem o Povo desta Cidade descontente. Os avizos de *Menorca*, por via de *Marselha* nam dam todas as clarezas que se desejam; mas he certo, que a Corte nam ignora a situaçam, e progressos dos

sitiantes, e o dia em que se abriu a trincheira contra o Forte de *S. Filipe*; ainda, que se devemos dar credito ao que se escreve em muitas Cartas, nam estava aberta até 30 de Abril. He sem duvida, que as preparaçoens do sitio pedem muito tempo; que o transporte da artelharia hade haver sido dilatado, e penozo; que foi preciso reparar os caminhos, que os Inglezes tinham destruido; e que as nossas tropas foram obrigadas a dispor huma quantidade de petrechos deffensivos, para cobrir os tra-

balhadores

balhadores

balhadores em hum terreno, no qual se nam cava dous pés de altura sem se encontrar com a rocha. Assim como o Marechal de *Richelieu* poz o pé em *Citadela*, mandou logo dizer por hum Trombeta ao Governador Inglez, que elle reputava como pertencentes ao Rey de *França* todos os navios, que se achavam em *Porto-Mahon*, e que se elle tomaſſe a resolução de os queimar, ou as suas cargas, podia ter por certo, que nem para elle, nem para a sua gente haveria capitulação. A mayor parte daquelles Navios ſam prezas, que os Inglezes nos tem tomado. Parece q̄ o Duque Marechal nam julga a empreza desta conquista tam facil, como ſupunha a noſſa Nação; porq̄ dos navios de transporte que levou, mandou voltar 9 de q̄ ſurgiram 4 em *Toulon*. e 5 em *Marselha* para lhe cõduzirem 4000 homens, que pediu mais a S. Mag. e mantimentos para ſeis mezes. Com effeito ſe achavam embarcando actualmente a 3 de Mayo 6 Batalhoens de tropas, que estavam nas veſinhanças daquellas Cidades, e entre elles o Batalham de *Cambis*, que estava de guarnição em *Monaco*, donde foi mandado vir, e paſſou pelas terras do Rey de *Sardenha*, que nam ſó lhe concedeu a permiſſam, mas por ſua ordem foram regalados os Officiaes, e ſoldados d'elle no Condado de *Niza*, de que ſe deve inferir a boa armonia, que reyna entre a noſſa Corte, e a daquelle Principe. Os Capitaens dos navios que voltáram de *Menorca* dizem, que havia no porto de *Mahon* 4 naus de linha Ingleſas, e humia fragata, commandada pelo Cabo de eſquadra *Edegcumbe*, mas muitas Cartas de *Menorca* dizem que ellas ſe retiraram antes q̄ a eſquadra do Marquez de la *Galifsonniere* pudelle fazer algum obſtaculo á ſua retirada, e ſegundo todas as aparências ſe iriam ajutar com o Almirante *Bing* da parte do eſtreito, aſſim eſperamos receber brevemente a nova de hũa batalha naval.

Eſpera-ſe tam'bem outro Expreſſo de *Minorca* com avizo de ſe haver adiantado o ſitio da Fortaleza de *Mahon*, e ſe entende, q̄ ſe nam poderá deſſender mais que



dez dias, no cazo que o Almirante *Bing* não chegue com forças de mar, e terra, capazes de perturbar as nossas operações, mas se a sua esquadra não he mais numerosa do que se tem dito, se duvida, que faça retirar a do Marquez de la *Galissoniere*. Corre aqui huma descripção abreviada da situação, e forças de *Porto Mahon* que instrue aos curiosos da sua importancia.

*Mahon* tem tres arrabaldes conhecidos com os nomes dos *Carmelitas*, *S. Frãscisco*, e *Citadella*; e tres Fortes. O principal se chama *S. Philippe*, que tem 54 peças de canhão, e 5 morteiros, o de *S. Carlos*, e o *Philipet* guarnecidos de 22 peças cada hum. Estes 3 Fortes são apoyados por 5 baterias, a de *S. Cosme* de 7 peças, e o de *S. Antonio* de 10, a de *S. Pedro* de 6, a de *S. Joaõ* de 6, e a de *S. Francisco* de 8 Alem destas Baterias ha 4 torres; a de *S. Diogo*, com quatro canhões, a do *Rey*, a da *Rainha*, e a do *Principe das Asturias* com tres canhões cada huma. Todos estes Fortes, baterias, e torres estão perfeitamente bem situados para defender a entrada de *Porto Mahon*, porque de huma parte tem *S. Philippe* *S. Carlos*, e da outra *S. Philippe*, que todas tres jogam 98 peças, a que se acrescentam 7 das cinco baterias levantadas sobre a praya, e as 13 das quatro Torres, que cercam os muros do Forte, ou Fortaleza de *S. Philippe*, e fazem 148 peças que defendem o porto; e he necessario vencer estes obstáculos, e outras difficuldades, que há até poder chegar á Cidade, que está no fundo da Bahia; porque no meyo do porto, que tem hum huma legua de comprimento, se acham quatro pequenas Ilhas que se podem guarnecer de canhões, a saber a do *Alcaide*, a do *Rey*, a dos *Mortos*, e a de *Mahon*, e como este porto não tem muito fundo, não podem navegar por elle naus de guerra que pedem mais agua sem grande difficuldade, e com muita cautela; porém todos estes embarços deteram pouco aos nossos Franceses que não emprenderam forçar a entrada do Porto, mas atacaram o arrabalde de *Citadella* por terra, que era a



parte mais debil; e bem se sabe, a que grau tem subido os nosſos Engenheiros a ſua ſciencia, pela prontidam com que ſe apoderam das Praças mais fortes.

Segundo ſe aviza de *Rochefort* ſe tirou do Mar (onde ſe havia ſubmergido quando pegou o fogo na embarcação ſobre a qual ſe eſtava carenando) a Nau chamada a *Atrevida*, e ſe deve armar, e mandar a *Breſt*, onde ſe ajuntará á eſquadra de *Monſr. Dubois de la mothe*; da qual ſe tem tirado algumas naus para reforçar a do Marquez de *Conflans*, que ſe compoem actualmente de 22 naus de linha, 12 fragatas, 20 Brulotes, e 12 galiotas de bombas, e ſe deſtina hum empresa conſideravel.

As fragatas *Cometa*, *Amathiſte*, *Bruna*, e *Blonda*, que eſtiveram dez, ou doze dias bloqueadas no porto de *Cheburgo* por muitas naus de guerra Inglezas, chegaram a *Breſt* com todos os navios que comboyavam; nam obſtante toda a vigilancia do Almirante *Havoke*, que andava cruzando continuamente na altura das Ilhas de *Oueſſand*. Hum navio Sueco, que vinha carregado de peças de Artilharia por conta da noſſa Companhia da India, chegou ao porto de *L'orient*, ſem embargo de haver encontrado duas naus de guerra Inglezas, que de pois de haverem examinado as ſuas Cartas de Mar, e os ſeus conhecimentos, o deixáram. Póde ſer, que foſſe na conſideração da ordem dada pelo Rey de *Suecia* aos ſeus Cōmandantes, de não ſofrerem, q̄ as naus de guerra Inglezas perturbem a ſua navegação, com qualquer pretexto, e que immediatamente, ſe a fizerem, uzem de reſepalia.

*Pariz 18 de Mayo.*

Corre aqui a vóz de haver o Rey da Gran Bretanha declarado a guerra a 17 deſte mez contra eſte Reyno; e neste caſo nam deixará de aparecer brevemente a declaração da noſſa Corte. Já ſe publicou, e imprimiu hum Papel intitulado. *Memoria concernente ao preciso dos factos com documentos justificativos para ſervir de reſpoſta ás obſerwaçoens enviadas pelos Ministros de Inglaterra*

*nas Cortes da Europa.* O primeiro objecto destas observaçoens he justificar França, Que recusou Inglaterra dar satisfação á instancia, que Sua Magestade Christianissima lhe fez em 21. de Dezembro passado, de lhe restituir os navios tomados em plena Paz; porque o unico meyo de corar esta excusa era o imputar aos Francezes hostilidades anteriores as dos Inglezes, cuja falsa imputaçam he refutada neste papel, e as supuziões dos Inglezes se nam opoem mais que huma exposiçam simples de tudo, o que se tem pallado entre as duas Naçoens, ou seja na *America*, ou na *Europa*, depois do ultimo Tratado de *Aquisgran*; e se nam alega nenhum facto, que nam seja, ou afirmado pelas duas Cortes, ou provado por papeis autenticos, e sem contradicam; nos quaes entram os que foram achados entre os do General *Braddock*, depois do combate em q̄ perdeu a vida.

De *Porto Mabon* se tem recebido noticias mais modernas em que se refere, que o Marechal Duque de *Richelieu* se occupou primeiramente em vencer as difficuldades, que se opunham á sua empresa, sendo a mayor o modo de transportar a artilharia, as muniçoens de guerra, e os mantimentos; pela falta que havia de cavalos, e boys, e por haverem os Inglezes estragado todos os caminhos; mas que poude conseguir fazer levantar no *Monte do facto* huma bateria de cinco peças de canham, e de outros tantos morteiros; que a 8. de Mayo pela manhan começaram a fazer as suas descargas contra o Forte de *S. Filipe*; que a 9. á noyte fez occupar o arrabalde chamado *la Ravale* que he muito vesinho do Forte de *S. Filipe*, por hum destacamento de cem voluntarios, 4 Companhias de Granadeiros, e 6 Piquetes, á ordem do Conde de *Briqueville* com 500 gastadores, para nelle formar algumas obras que servillem de guardar as espaldas, e estabelecer outras batarias. Que a 10 o Marquez de *Roquepine* Brigadeiro, com os Coroneis Monfr de *Gaunoy*, e de *Elva*, e os Tenentes Coroneis de *Magnac*, de *Vimara*

partiu de manhan com 1200 homens para a parte do Forte, ou Reducto, chamado *Malborough*, por detraz da Torre de *Benisaid*. Que no mesmo dia á noite foi o Conde de *Briqueville* rendiplo pelo Brigadeiro *Monfr. de la Serre* com tres Companhias de granadeiros, e 9 Piquetes, e que logo depois os dous Batalhoens do Regimento Real, e o primeiro do Regimento *Real Comtois* passaram á direita do arrabalde ao longo de huma cadeya de cazas, que o cinge, para proteger o trabalho; que depois foi ver o mesmo Marechal de *Richelieu* que sam tres batarias na direita, esquerda, e centro do mesmo arrabalde; sem que a guarniçam Inglesa tenha sahido a inquietar os trabalhadores, aos quaes só incomodou com bombas, e canhoens. Que a 12. de noite se compoz o destacamento do arrabalde de 7. companhias de granadeiros, 8. piquetes, e 3. companhias de voluntarios; e começaram a fazer as suas descargas as batarias das bombas. Que a 17. estando já em estado de atirar a bateria dos canhoens da direita, fez muitas descargas com bom successo. Que a 18. foi morto o *Senhor de Pinay*, que commandava na esquerda, e ficou ferido (porém ligeiramente) o Principe *Luiz de Wirtemberg*, Marechal de campo. Que a 19. havendo se apercebido a esquadra Inglesa mandara o Marechal Duque de *Richelieu* 13. piquetes ao Marquez de *la Galissonniere*, para reforçar as guarniçoens das naus da sua esquadra; e fizera todas as disposiçoens necessarias para embarassar a communicaçam com os sitiados. Que a 20. os dous batalhoens do Regimento Real, à ordem do Tenente General Conde de *Maillebois* foram de noite para a trincheira render a gente que a deffendia, com 5. companhias de granadeiros, e seis piquetes de diferentes corpos: Que havendo huma bomba dos inimigos pegado fogo em huma das nossas batarias; fizeram os sitiados, dobrando o feu fogo, huma sahida do *Rebelim da Rainha*, pelas duas horas da tarde; porém os nossos granadeiros os obrigáram a recolher. Que nos dias 21. e 22.

se



se repayraram as batarias antigas, e se continuou a construcção de outras. Que a 22. havendo apparecido de fronte do porto a Armada Franceza, a salvou o exercito por parabem da ventagem que havia tido dos inimigos. Que a 23. rendeu o Conde de *Lannion*, ao Marquez de *Mesnil* na trincheira com os dous batalhoens de *Real Marinha*; e que naquelle dia, e no de 24. se empregaram as tropas como nos precedentes em repayrar, e concertar as batarias, e trincheiras que os Inglezes tinham quasi desfeitas com a sua artilharia.

O Duque de Aguilhon tem mandado levantar duas batarias de canhoens, para defender a entrada do porto de *L'orient*, e impedir que os inimigos nam possam chegar a elle. As tres naus da Companhia da India Oriental que dali haviam sahido ha tempo, tornaram a entrar; por causa dos ventos contrarios; e hoje se divulgou que a Corte tinha mandado ordem para que nam tornem a sair; de que se infere, que S. Mag. poderá tomar em seu serviço todas as Naus da mesma Companhia, e nesta suposição se entende, q̄ acordara aos seus Capitães Patentes de Capitães de fragatas de guerra, e q̄ os outros Officiaes se meteram no corpo a da Marinha. As Naus *Arco da Welha*, e *Concordia* se farão brevemente á vela para a *America Septentrional*. Todas as Batarias do Cabo de *Conquet* da Bahia de *Brest*, e *Castello* que a domina, se acham hoje no melhor estado que se pôde desejar. Tem-se fortificado tambem a Ilha *Redonda*, que he situada no meyo da Bahia. Fala-se em formar seis, ou sete acampamentos sobre as Costas Occidentaes do Reyno, desde *Dunquerque* até *Brest*; dispostos em tal fórma, que se possam reunir huns com os outros em poucos dias.

Mandou a Corte ordem a *Rochefort*, para se levantar hum Forte na Ilha de *Aix*, e formar nella algumas batarias, por ser aquelle distrito o mais desamparado de defensa em toda a Costa Occidental do Reyno.

Na noite de 27 para 28 de Abril pegou o fogo em  
hum

humã caza da Cidade de *Ruam*, onde hum Pay, e hum filho tiveram a delgraça de morrerem abrazados no meyo das chamas, e communicando-se estas ás cazas velinhas, ficariam consumidas muitas neste incendio, se lhe nam houvellem atalhado oportunamente os seus progressos as duas Bombas de Monfr. *Thillage*.

A 30 do mez passado sentimos hum tremor da Terra, que se fez sentir com mais violencia em humã parte da *Picardia*, e no Castello de *Plessis*, situado quatro leguas distante de *Monditier*; e foi acompanhado de hum ruido semelhante ao que fazem as arvores mais frondozas de hum bosque, movidas pela força de hum grãde vento. Os abalos fizeram estremecer, e dezarrãjar todas as madeiras do teçto do mesmo castello, e cahir humã cornija de pedra de cantaria. No lugar, e em todas as aldeyas vezinhas, em mais de duas leguas de circuito, foi tam grande o susto, que os habitantes passaram toda a noite nos campos, ou nas Igrejas. Já a 26 tinha havido em *Plessis*, e em *S. Justo* dous abalos menos formidaveis, poré n mais dilatados, que os de 30 que durarãm perto de 15 segundos.

Tambem temos a noticia de que no primeiro de Novembro do anno passado, dia que foi a *Lisboa* tam fatal, se observou nas *Barbadas*, que pelas duas horas depois do meyo dia (hũa hora depois de começar a decer a maré) tornou de novo a encher de repente, levantado o Mar mais cinco palmos de altura, e a vazar logo com a mesma celeridade. Continuando neste fluxo, e refluxo a cada meyo quarto de hora até ás dez da noite; porem diminuindo de cada vez a força, e o rapido, desde as flaco por diante; de sorte, que no espaço de oito horas, houve no mar 64 vezes fluxo, e refluxo.

---

*El Terremoto, y su uzo de Stomen del R. P. M. Fr. Benedicto Vajda del Consejo de S. M. &c. explorado por el Licenciado Juan de Zuñiga se achará na loge de Manuel Rodrigues de Oliveira, Mercader de libro na rua de N. S. do Cabo por si na das obras de S. Isabel, e na de Bento Soares no Alca de S. Domingos, e na de Manoel Ferreira no Terreiro do Paço.*

# GAZETA

DE

LIS

BOA

Cõ Privilegio

de Sua Mag.



Quinta feira 22 de Julho de 1756.

HOLLANDA *Haya 21 de Mayo.*



S milicias, ou ordenanças, desta Cidade, vestidas com todo o aceyo se ajuntaram a 11 do corrente pelas nove horas da manhan, na planicie que fica a hũ lado do jogo do malho, como todos os annos costumam, e ali se puzeram em ordem de batalha até ás onze e meya, em que chegaram para as ver *Madama* a Princesa Governadora, acompanhada do Serenissimo *Stathouder*, e de *Madama* a Princesa *Carolina*, com hũa numeroza cometiva de Officiaes Generaes, e de outras pessoas de destinçam, e depois de haverem exercitado algumas evoluçoens militares, desfilaram na sua presença, sendo precedida a sua bandeira listada de branco, azul, e laranjado pela musica do Regimento das guardas de pé *Hollandezas*, vestidas da sua farda rica, e levando na

Ee

sua



sua frente o Coronel *Dierquens*. Assim discorreram pelas ruas principaes da Cidade, que se achavam inundadas de gente, atrahida da curiosidade de ver esta brilhante milicia que depois voltou ao mesmo lugar, em que se ajuntou, donde se leváram as bandeiras para caza do Coronel, e tudo se executou sem a menor confusam. De tarde houve na grande sala do *Novo Doele* hum sumptuozo jantar em que se acháram todos os Officiaes destas Ordenanças. Houve repetidas faudes a Suas Altezas Real, e Serenissima, e ao veneravel Magistrado desta Cidade, e solemnizadas todas com os reiterados toques de atabales, trombetas, e outros instrumentos Musicos.

Os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia, que se tinham separado nas antevesporas da Pascoa, se tornaram a ajuntar a 12 do corrente; e havendo chegado aqui a 10, sete Deputados da de *Zellanda*, tiveram na manhã de 13 hum larga Conferencia com elles, havendo sido condatidos á sua assemblea por hum deputaçam solemne, composta dos principaes Ministros della; a qual tornáram na mesma tarde para resolverem a nomeaçam de hum novo Secretario de registro do Alto Concelho, em lugar de *Monfr. Cornelio Gerlings*, falecido, e voltaram quarta feira 19 á sua Provincia depois de haverem sido cumprimentados na sua Olliaria, com o protesto de lhes desejarom boa viagem pelos Deputados de seus nobres, e grandes Poderes.

Os Deputados de differêtes Collegios do Almirantado, se acham tambem aqui juntos, ha tempo, e trabalham juntos com grande calor nos negocios da sua repartiçam. Tem-se nomeado para Commandar as naus de guerra desta Republica no Mar Mediterraneo o Cabo de esquadra *Baram de Walssemer* Senhor de *Echetel*, que já se despediu de S. S. AA. Real, e Serenissimas e do Presidente da semana, para partir na nau *Princesa Ciroliano*, que se achava pronta na Bahia de *Hel et aet Sluys*. O Feld-Marchal Duque *Luis de Brunsvick Wolfenbuttel* teve  
hum

huma grande Conferencia com sua A. Real Madama a Princeza Governadora. O Marquez de *Bonac*, Embaixador de França tem estado em Conferencia com alguns dos principaes Ministros da Regencia.

Na tarde de 21 de Mayo passáraõ mostra na presença de S. A. Real a Princeza nossa Governadora, as guardas dos Dragoens, e as de pé que estam de guarniçam nesta Cidade; e o mesmo fizeram no dia seguinte o regimento das guardas *Elguizaras*. Em ambos estes dias esteve o Serenissimo *Statbouder* vestido com a farda do Regimento das guardas de pé na sua vanguarda com a sua charpa, gola, e espontam, com o qual fez deslramente as cortezas costumadas a Madama a Princeza sua Mãe, e a Princeza *Carolina* sua Irman que estiveram nas tendas que se lhes haviam armado, vendo fazer o exercicio militar a estas tropas. Os Dragoens o fizeraõ a cavallo, e a pé, e ambos os outros Corpos as suas evoluçoens com tam boa ordem, e destreza, que mereceram o geral aplauso de todos os circunstantes. A 26 faleceu em idade de 71 annos o Baram *Philipe Vander Duyen*, General de Infantaria, Governador de *Brela*, e Coronel do Regimento das guardas de pé *Hollandesas*, que S. A. Real conferiu logo ao Feld Marechal Duque de *Brunsvvick-vvolfenbuttel*. A 28 partiu a mesma Princeza com o Serenissimo *Statbouder*, e Princeza *Carolina* seus filhos para *Dieren*; onde se demoraram cinco, ou seis semanas. Os Estados da Provincia de *Hollanla*, e *Westfrisja* se separáram hum destes dias até nova convocaçam.

A 31 do proprio mez celebrou o Marquez *Grimaldi*, Embayxador de Hespanha com grande magnificencia a festa de *S. Fernando* 3. do nome Rey de *Castella* em obseqnio do nome de S. Magestade Catholica o muito Augusto Rey D. Fernando 6. seu amo; havendo assistido de manhan a huma *Milla* solemne cantada com Musica na *Capella* de Hespanha, em que se acharam todos os

**Ministros Estrangeiros da Religiam Catholica Romana.** Sobre a tarde concorreram ao seu Palacio mais de 300 pessoas, que elle convidou. Pelas nove horas se deu principio a hũ bayle que foi interrompido meya hora depois da meya noyte, com huma esplendida cœya em seis mezas todas servidas com grande variedades, e delicadeza. Levantadas as mezas se reiterou o bayle, e a companhia se separou pelas cinco horas da manhan seguinte, geralmente satisfeita da boa ordem deste festejo, e da polida afabilidade deste Ministro.

**GRAN BRETANHA Londres 28 de Mayo.**

**A** Camara dos Cômuns passou a 14 deste mez o *Bill*, que estende aos lagos, e ribeyras da America as Leys concernentes á marinha do Reyno; e formando-se depois em junta, sobre os meyos de cobrar o subsidio, resolveu, que a *somma de hum milham de libras esterlinas acordado a 12 do proprio mez ao Rey se cobraria por empréstimos, ou por bilhetes do Thezouro, consignados sobre os primeiros subsidios que se acordarem na proxima sessam do Parlamento.* Resolveu tambem *Que o Acto para mais animar as Colonias á fabrica do assucar na America, será renovado, e continuado por tempo de tres annos.* Deliberou depois a Camara sobre o subsidio, e vencidos fortes debates, se resolveu com a pluralidade de 210 votos contra 55 *acordar ao Rey a somma de 200 libras esterlinas, para por Sua Magestade em estado de comprar as suas Convenções ajustadas com o Rey de Prussia.* A 17 aprovaram os Communs estas resoluçoens, e o *Bill* do Cabedal assignado para a extinçam das dividas nacionaes.

No mesmo dia houve hum Concelho extraordinario no Palacio de *Kensington*, na presença do Rey no qual ponderadas todas as circumstancias dos successos presentes, se tomou a resoluçãõ de declarar a guerra contra França, e que se publicasse solemnemente no dia seguinte em todas as Praças de Londres. Ordenou tambem

-Sua



Sua Magestade, que se preparasse huma commissão para autorisar os Commissarios do Almirantado, para concederem cartas de marca a pellos particulares, para poderem tomar no Mar navios, Barcos, e effeitos pertencentes ao Rey Christianissimo, ou aos seus subditos, e vassallos. Mandou-se na mesma manhan ordem ao officio do Correyo, e postas, para se nam receberem nelle nenhuma carta para França, nem se admitirem as daquelle Reyno para a Gran Bretanha, e seus dominios. A 18 entre as nove horas da manhan, e o meyo dia se fez publica a declaraçam da guerra ao som de trombetas, apregoada solemnemente pelos Reys de Armas em todos os bayrros da Cidade.

A 27 foi o Rey á Camara dos Pares, e mandando chamar os Commons deu o seu Real consentimento aos *Bills seguintes*. Acto para aplicar ao sustido do anno presente diversas sommas tiradas das rendas assignadas para a extingam das dividas nacionaes. Acto para melhorar e reclutar, e disciplinar as tropas na America. Acto para extender aos lagos, e Rios da America as Leys concernentes à marinha do Rey. Acto para cobrar hũ milhaõ de libras estrelinas por via de emprestimo. Acto para animar mais os Marinheiros a servir na Armada Real; e outros muytos actos publicos, e particulares; o que concludo fez Sua Magestade a ambas as Camaras a fala seguinte.

### MILORDS, e MESSIEURS.

**D**epois de huma applicaçam tam dilatada, e tam continua, como a que tenho feito aos negocios publicos he bem justo que eu vos de tambem algum descanço. Eu vos devo ao mesmo tempo render as graças de todo o meu coraçam pelo efficas, e vigorozo apoyo que me tendes acordado para o sustento desta cauza justa, e nacional em que me acho metido.

*As injurias; e as hostilidades que os Francezes tem  
com.*

cometido de algum tempo a esta parte contra os meus Estados, e os meus subditos, acabam de ser seguidos pela invasão actual da Ilha de Menorca, que me foi garantida por todas as grandes Potencias da Europa, e em particular pelo Rey dos Francezes; e assim para defender a honra da minha Coroa, e o direito dos meus Povos, me achei na precisão de declarar formalmente a guerra a França, eu me confio na protecção Divina, e na vigorosa assistência dos meus fieis vassallos em huma causa tam justa.

### MESSIEURS DA CAMARA DOS COMMUNS.

**E**U vos agradeço muy sinceramente a prontidão com que me haveis acordado subsidios tam consideraveis. Podeis estar seguros de que se haude empregar para os bons fins para que os haveis dado.

### MILORDS, E MESSIEURS

**N**ada me dá mayor satisfação que a confiança que em mim tendes; e he o retorno mais agradavel que me podeis dar, mas tambem podeis estar certos de que nam farei uso della mais que para o vosso bem. A conservação da vossa Religião, das vossas liberdades, e da vossa independencia, he, e será sempre o meu grande objecto; e eu estou tambem seguro de que vós vos nam faltareis a vós mesmos.

Acabada a fala referida, disse o Lord Chanceler por ordem de Sua Magestade.

### MILORDS E MESSIEURS

**A** Proza Sua Magestade que as duas Camaras do Parlamento estejam juntas na sexta feira 18 de Junho proximo.

Ordinariamente se proroga o Parlamento quando se acaba huma sessão, mas na presente conjuntura julgou o Rey ser mais conveniente nomear dia certo a esta assemblea, para que possa no caso, que seja necessario, continuar outra vez nas suas deliberações.

Chegou a Plymouth a 23 do corréte a fragata de guer-

ra chamada *Lyma* de 20 peças, commandada pelo Capitam *Vernon*; e *Chere*, que andando a 17 cruzando na altura de *Rochefort*, em companhia da nau *Colchester*, que he de 50, e commandada pelo Capitam *Obrian*, encontráram duas naus de guerra Francesas, huma de 60, outra de 36, as quaes pondo-se logo em ordem de batalha, começaram a dar fogo contra o *Colchester*: Que o combate principiára sobre as 6 horas da tarde, e se fez particular entre a Nau *Colchester*, e a Francesa de 60, e entre a fragata *Lyma*, e a de 36; que esta pelas onze horas, e meya depois de haver feito final de renderse, trabalhara em fechar os rombos por onde lhe entrava agua; mas que em menos de 5 minutos se fora a pique; Que entre a meya noite, e huma hora se vira levantar do *Colchester* huma columna de fumo, o que fazia entender que estava em fogo; mas que havendo-se ella dissipado, se apercebem q̃ a mesma nau se apartava do combate, tirando para o Sudueste. Que a Nau *Princesa* de 60 peças enganada como o escuro da noite, se chegou para a *Lyma*, que entendia ser a sua fragata, mas vendo que nam respondia aos seus sinais se retirara; que a *Lyma* ficára summamente maltratada; porque recebera 80 tiros de canham na sua vela mais alta do mastro do meyo, e 54 na vela grande, e muitos á flor da agua: que a sua mesena se queimara, que só tivera tres homens mortos, mas que os seus feridos são em grande numero. Corre a vós, de que a nau *Colchester* entrára pouco depois em *Plymouth*, mas nam he certa.

Recebeu o governo avizo de que a Nau de guerra *Chichester* tem conduzido ao mesmo porto hum navio Francez, que hia de *Rochefort* para *Mississipi*, carregado com hũa grande quãtidade de munições de guerra, e transportava 140 soldados, e algumas 30 mulheres. Este navio foi aprezado pela nau de guerra *Harvick*. Muitos Armadores grossos de *Bristol* estão prontos a se fazer á vela para andarem a corso; e dizem, que nas Ilhas de *Jersey*, e *Guernesey* há mais de 20 preparados para fazer



zer o mesmo. Os Cômissarios que se nomearam no fim da ultima guerra para julgarem a validade das presas feitas aos inimigos, se devem ajuntar esta semana. O Rey reservará para si metade do producto de todas as tomadas que se fizerem aos Francezes, para a aplicar ao pagamento das gratificaçoens, que Sua Magestade quer fazer aos que se apoderarem de naus de guerra pertencentes aos inimigos. Em quanto aos navios que se lhes tem tomado antes da declaraçam da guerra se cre, que serám brevemente declarados de boa presa, e vendidos com as cargas, e que huma parte do producto da sua venda se adjudicara aos que os tomaram.

Por ordem do governo se estam fabricando muitas chalupas de guerra nos estaleiros particulares do Ríó *Tamesis*. As quatro naus destinadas a reforçar a esquadra do Almirante *Bing* se dispoem a fazerse á vela de *Portsmouth*, e nelles se embarca hum grande numero de soldados da marinha, hum Regimêto de Infantaria, e 200 homens de Artellaria para *Gibraltar*, e tanto que estas naus se ajuntarem a esquadra do Almirante *Bing*, que chegou a *Gibraltar* no primeiro de Mayo, ficará composta de 25 naus. Preparam-se com grande pressa hum grande numero de Brulotes, e Galeotas de Bombas, que se devem repartir por todas as esquadras de Suas Magestades.

## ADVERTENCIA.

*Sabiu impressa huma Relaçam de hum Combate Naval, succedido no Mar Mediterraneo no dia 20 de Mayo proximo, entre huma Esquadra de Naus Francezas commandada pelo Marquez de la Galissonniere; e huma Esquadra de Naus Inglezas commandada pelo Almirante Jorze Bing, escrita pelo Autor da Gazeta. Vende-se no cima da calçada de Arroyos junto da quinta de Antonio Pery de Lindo, e nas mais partes donde se vendem as Gazetas. Em 24 do presente meZ se publicará.*

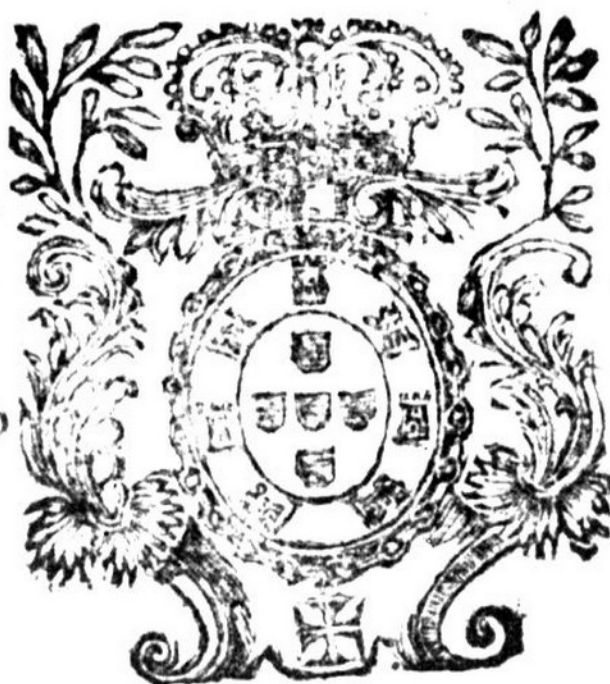
# GAZETA DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de Sua Mag.



Quinta feira 29 de Julho de 1756.

## TURQUIA

*Constantinopla 1 de Mayo*



Capitam *Bachá*, ou grande Almirante deste *Império*, sahio do porto desta Cidade para ir cruzar nos Mares do *Archipelago*, e cobrar os tributos, que os habitantes daquellas Ilhas costumam pagar todos os annos ao Gram Senhor, na manhan de 8 delle mez; e pouco depois das onze horas se levantou no mesmo porto hum Furacam dos mais terriveis que tem havido; porque fez perder, as amarras, e as ancoras ás mais naus de guerra

Gg]

Turcas

Tuacas, que nelle se achavam, e aos navios mercantis *Francezes, Italianos, Holandezes*, e de outras Naçoens, e a mayor parte delles foram empurrados pela força das ondas para diferentes lugares, e pereceram com a mesma cauza varias atmaçoens piscatorias Turcas, com quantidade de pessoas. Tambem os dias passados houve nesta Cidade varios incendios, porein nam cauzaram grandes dannos; porque se acodiu prontamente a atalhar-lhes os seus progressos. Ainda nam chegou da *Morèa* o novo Gram Vizir *Mustapha Bacha*, mas espera-se todas as horas, ou ao mais tardar até o fim desta semana; e tanto que receber de Sua A. Ottomana os sellos do Imperio irá ocupar o novo Palacio, que se edificou para servir de alojamento a todos os que daqui por diante forem providos neste eminente emprego. O famoso *Constantino Voda*, que o *Sultam* quiz restabalecer na dignidade, e emprego de *Hospodar*, ou Principe de *Valaquia* partiu daqui nos principios de Abril a tomar posse da administraçam do governo daquelle Principado.

Faleceu a 26 de Abril a *Sultana Validè*, Mãe do presente *Sultam*, em huma idade muy avançada, e com poucos dias de doença. Foi o seu corpo sepultado sem muita pompa na Nova Mesquita chamada de *Sultam Osman*. O grande credito que o *Sultam* lhe dava, e o genio, que ella tinha de trazer sempre enredado o Serralho todo, dava ocaziam ás frequentes mudanças que houve de hum anno a esta parte no Ministerio; e assim foi geralmente pouco sentida a sua morte; que só chorou hum pequeno numero de pessoas, que talvez experimentarão agora os revezes da Fortuna; e perderá toda a esperança com que estava de ser chamado outra vez para o cargo de Gram Vizir, o famoso *Ali Bacha Hekim Ogloz*.

O Enviado extraordinario do Rey, e da Republica de *Polonia* chegou a esta Corte a 7 de Abril, havendo-o pre-



precedido alguns dias o grosso da sua comitiva, e todas as suas bagajens. O Cavaleiro de *Vergennes*, Embaixador de França teve huma audiencia particular do Capitam *Bachá* antes da sua partida para o Archipelago, para lhe dar o parabem de o haver feito o Gram senhor *Bachá de tres caudas*, e lhe assegurar que lhe dezejam huma feliz viagem. O mesmo Ministro recebeu hum destes dias hum Expresso de *Pariz*, em cujos despachos se observa o mesmo segredo, como nos que teve nos dous Correyos precedentes. O Principe *Sergio Dolgorouki*, por quem a Imperatriz da *Russia* manda dar ao *Sultam* o parabem da sua exaltaçam ao trono do Imperio Ottomano se espera aqui terça feira proxima, e o Principe seu filho, que o acompanhava nesta Embaixada chegou ja ha quatro, ou sinco dias.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 28. de Mayo.*

Celebrou-se no Paço a 2. deste mez o anniversario da grande Princeza da *Russia*, com a mesma formalidade, que todos os annos se pratica. Foi S. A. Imperial cumprimentada pelas 10 horas da manhan por hum concurso extraordinario de senhores, e Damas; e depois de receber os parabeins de todos, e lhes conceder a honra de lhe beijarem a mam foi acompanhada do grande Principe seu marido, e seguida de hum numerozo, e brilhante cortejo para a Capella Imperial, onde assistiu ao Officio Divino; e acabado este foi salvada com huma descarga da artilharia da fortaleza, e dos estaleiros do Almirantado. Voltando ao seu quarto a cumprimentaram todos os Embaixadores, e Ministros das Potencias Estrangeiras. Sobre a tarde se ajuntou novamente na grande galaria toda a Nobreza, e se deu principio a hum baile magnifico, a que se seguiu huma sumptuoza ceya

na qual o grande Principe , e a grande Princeza comeram a huma meza com cento, e oyto pessoas, em que entraram os Ministros Estrangeiros , e os senhores , e Damas das quatro primeiras classes da Nobreza: cantando entre tanto differentes cantatas a musica Italiana.

A 11 do corrente de noyte se levantou nesta Cidade hum furacam violentissimo acompanhado de hum chuveiro de pedras, e de huma horrorosa trovoadã, que entre os rayos , que expulsou cahiu hum sobre a grimpã da torre da Igreja de *S. Pedro*, na Fortaleza , e poz o fogo áquelle formozo edificio , que naõ obstante todos os socorros que se lhe applicaram , o consumiu até os alicerces dentro de poucas horas, e se avalia em mais de 500U cruzaados a sua perda; porque nam só a torre, mas toda a Igreja era coberta de laminas de cobre dourado com ouro de folha do mais fino , tirado do grande numero de *Rubles* , que para este effeito mandou dar o Imperador *Pedro* o grande.

A 20 do corrente chegou hum Expresso despachado de *Constantinopla* , com a nova da depoziçam do Gran Vizir *Said Mehemet-Bachã* ; e no mesmo dia expediu hum Correvo para *Vienna* o Conde de *Esterhãsi* , Embaxador de Suas Magestades Imperiaes dos *Romanos*. *Monfr. Prasse* , que depois da partida de *Monfr. Funck* ficou nesta Corte encarregado dos negocios do Rey de *Polonia*, Eleytor de *Saxonia*, teve hum destes dias a honra de ser aprezentado á Imperatriz nossa Augusta Soberana pelo Gran Chanceller , e *S. Mag. Imperial* o recebeu, e lhe falou com grande afabilidade.

Tem a mesma Senhora ordenado, que se tire de cada Regimento de Infantaria huma Companhia de Granadeiros, para se formarem com ellas quatro Regimentos de Granadeiros de Cavallo , e quatro de Granadeiros de pé , cada hum de 10 Companhias. Tambem se mandam formar oito novos Regimentos de Couraças , tirando-se

rando-se para este effeito huma Companhia de cada Regimento de Dragoens. Para o uzo destes Regimentos de Courallas, se tiraram daqui por diante os Cavalos das Coudelarias deste Imperio; e se nam poderám vender por mais de cento, e vinte cruzados, hum por outro, e os dos Dragoens nam custarám mais de 60. Dous Regimentos de Infantaria, que tinham os seus quartéis na vezinhança desta Cidade, se puzeram em marcha a semana pallada para a *Livonia*, e foram substituidos pelos de *Smolensko*, e de *VVyburskoy*, que devem vir de *Novogorodia*. Dizem que o General *Apnexin* terá o Commandamento em chefe do Exercito, que se ajunta na *Livonia*; e que o General Conde *Pedro Schuvvalovv* commandará o que actualmente se vac ajuntando entre *Smolensko*, e *Plescovia*. Na conformidade das ordens da Corte se trabalha em armar em *Cronstadt*, e em *Revel*, 23 naus, e fragatas de guerra, e no nollo porto; e no de *Revel* se trabalha tambem em preparar 40 galés destinadas a levar hum corpo das nossas tropas a *Libau* na *Kurlandia*. Allegura-se, que o numero da gente, que está repartida pelas fronteiras da *Livonia*, chegará até 30 homens.

Ha opinioens de que a Imperatriz fará neste verão huma viagem a *Moscou*; e outras de que Sua Mag. Imperial se contentará de chegar até *Livonia* para ver o corpo de tropas, que tem ordenado se ajunte naquella Provincia.

Escreve-se de *Moscou* que no dia em que naquella Cidade se festejou o anniversario da Coroaçam da nossa Imperatriz, fizera *Monr. Argumakovv* Director da Universidade, ajuntar todos os Lentes della, na Igreja de *Casan*; e depois de fazerem as mais ardentes, e efficazes preces pela duraçam, e prosperidade do reynado de Sua Magestade Imperial voltáraõ em procissam para a sala onde costumam fazer a sua assemblea ordinario, e nella



nella na presença de hum grande concurso de gente distribuiu soberbas medalhas de ouro, e prata por 8 Lentes, e 42 estudantes das duas classes, que pendente este anno se distinguiram dos mais nos seus estudos. Estas medalhas tinham de huma parte huma Coroa Imperial, o sceptro, e o globo com esta inscripção *Elisabetta Magna Artium, & Scientiarum Protectrix.* e no reverso hũa Coroa de louro com este epigrafe *Digniori.* Eraõ só oito de ouro, e 42 de prata. O Conde de *Schvalow,* Camarista da Imperatriz, as tinha mandado ao Director ordenando-lhe, da parte da mesma Senhora, que distribuisse pelos mais estudiosos declarandolhes, que Sua Magestade Imperial os honrrava com este presente como prova da satisfacão que lhe causava a sua applicação. E se acrescenta, que na noyte subsequente esteve todo o Palacio da Universidade nobre, e primorozamente iluminado, e que este espectáculo senam tinha ainda visto em *Molcovu.*

## POLONIA

*Varlovia 15 de Junho.*

**A**S águas do Rio *Vistula,* que banha os muros desta Cidade, cresceram tanto neste mez de Mayo, com as torrentes que nelle se meteram, que esteve absolutamente interrompida a sua navegação até 23 em que começaram a passar barcos em grande numero, carregados de trigo, e a mayor parte destinada para *Dantziq,* aonde o seu preço, e particularmente o centeyo, tem aumentado de preço ha dias, pelas consideraveis partidas deste genero, que se compram para *Hamburgo, Lubbeck, e Stettinia;* e para outras diferentes terras da *Pomerania Sueca,* e da *Holsacia.* A epidemia que deu nos Cavalos, nam continuou, e nam se diz, que faz já tanto estrago nos Boys, e nos Carneiros. O Rey nosso Soberano chegou a 9 deste meza *Carga,* situada na fronteira deste Reyno, para assignar as universaes, ou cartas

tas circulares , para a convocação da proxima Dieta , que se entende principiará no mez de Outubro.

PORTUGAL

Braga 8 de Julho.

Faleceu a 3 do mez passado na Villa de *Ponte de Lima* , onde se achava em vesita como terra do seu Arcebispo, Sua Alteza o Serenissimo *Senhor Dom Fozé* Arcebispo Primáz das Hespanhas , e Senhor desta Cidade pelas 3 horas da manhan , com grandes finaes da sua salvaçam , havendo recebido todos os Sacramentos da Igreja , e dali vevo o seu corpo com hum acompanhamento digno da sua Real pessoa para ser sepultado na Capella mór da sua Seé. Na sua vacancia tem o Cabido principiado a governar toda esta grande Diocesi, com progressos muy louvaveis.

Nesta mesma Cidade faleceu a 27 do mez de Junho, em idade de 58 annos depois de 18 de hũa continuada doença, em q̄ padeceu com grande constancia, e admiravel paciencia intoloraveis dores a Senhora *D. Brites Fozefa de Abreu Soares* , viuva de *D. Garcia de Noronha de Mesquita, e Mello*, Senhor da antiga caza de *Corugeiras* no termo de *Guimaroens*. Foi sepultada na Igreja das Religiosas dos *Remedios* desta Cidade, no jazigo da sua Caza, geralmente sentida a sua morte, com especialidade da pobreza, a qual com eximia caridade soccorria. Era filha herdeira de *Diogo Soares Falcão* Senhor da Quinta do Paço, da freguesia de *Moreira*, no termo da Villa de *Monçam*, e da Senhora *Dona Anna de Megalhoens de Azevedo*, das principaes familias da Villa dos *Arcoes de Val de vez*.

Lisboa 29 de Julho

**A** Corte continua no Real sitio de *Bellem*, onde Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas lo-gram perfeita faude.

ELREY nosso Senhor, foi servido por seu Real Decreto, fazer mercê de hum lugar de Dezembargador da Relaçam do Porto a Francisco Velho da Costa, Fidalgo da Caza Real, e professo na Ordem de Christo, Lecenciado em Leys na Universidade de Coimbra. He filho de Antonio Velho da Costa, Fidalgo da Caza Real, do Concelho de Sua Magestade, e seu Dezembargador do Paço.

## ADVERTENCIA.

*A Relaçam de que já se fez mençam na Gazeta da semana passada, que trata de hum Combate Naval, succedido no Mar Mediterraneo no dia 20 de Mayo proximo, entre huma Esquadra de Naus Francesas, commandada pelo Marquez de la Galissonniere, e huma Esquadra de Naus Inglezas commandada pelo Almirante Jorze Bing, escrita pelo Autor da Gazeta. Vende-se no cimo da calçada de Arroyos junto da quinta de Antonio Pery de Linle, e nas partes donde se vendem as Gazetas. E nesta dita parte se achará o precioso papel, impresso em 1755, que contem Orações, que rezava o Santissimo Padre Benedicto XIII. de feliz memoria. para alcançar de Deos graça, de nam morrer de morte subita, e propostas aos freis pela Santidade de nosso Santissimo Papa Clemente XII. na occasiam em que na Cidade de Roma succediam algumas mortes repentinas, os quaes cessaram com o uzo das ditas Oraçens.*